

EUCARISTIAS De 26 de junho a 2 de julho de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Maria Regina Ávila
Terça	18h00	Biscoitos	Maria dos Ramos Brasil Cabral
Quarta	18h00	Ribeira Seca	José Raulino Mendonça e esposa
Sexta	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Er.^{da} S.^{to} António - Velas - Portal	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domin-go	10h00	Manadas	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Biscoitos - Calheta	
	11h30	Norte Grande - Velas	
	12h00	Ribeira Seca	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

A pessoa que Deus ama com a ternura de um Pai, com quem se quer unir para a transformar pelo Seu Amor, não é a pessoa *que eu gostaria de ser*, ou que *deveria ser*. É a *que eu sou*, muito simplesmente. Deus não ama pessoas «ideais», seres «virtuais». Ama os seres reais, concretos.

Jacques Philippe, in *A Liberdade Interior*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1107 25.06.2023

75 ANOS

A primeira vinda da imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à Ilha de São Jorge, ocorreu a 25 de junho de 1948.

Chegou, ao anoitecer, à igreja Matriz da Calheta onde permaneceu toda a noite acompanhada de inúmeros fiéis.

Ernesto Jacinto da Silveira, de 14 anos, apanhou três pombas brancas do seu pombal e levou-as numa cesta fechada para a Igreja onde, sorrateiramente as soltou. Elas voaram em círculos, tendo duas delas ir pousar no andor onde estava a Imagem de Nossa Senhora de Fátima vinda do Santuário. Ficaram lá toda a noite. De vez em quando voavam e iam pousar novamente no andor, tendo uma delas ido beber água a uma pequena pia que estava na sacristia.

No dia seguinte, o cortejo com a imagem Peregrina, seguiu até ao cais da Calheta e, ao passar em frente da casa de Ernesto, as pombas que estavam no andor, levantaram voo e foram para o seu lugar onde tinham sido apanhadas, tendo morrido ambas no dia seguinte para grande tristeza do pequeno Ernesto.

O rapaz, comovido, juntou-se aos seus amigos: João da Silveira Melo e Carlos Alberto Noronha, que colocaram as aves numa caixa e, com autorização do pároco, as depositaram no cemitério.

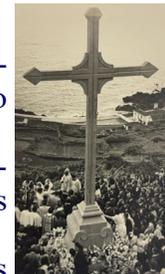
Após a passagem da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que deixou marcas na vida espiritual deste povo, juntaram-se algumas pessoas que resolveram levantar um “Cruzeiro” em sua memória.

O terreno foi doado por Manuel Vicente da Costa no lugar da Ladeira e foi tal o empenho e boa vontade, que se fez um peditório encabeçado por António Correia da Cunha e António Joaquim de Matos, senhores que mal frequentavam a Igreja e, que a partir deste acontecimento, se converteram em fervorosos católicos. Surge assim o primeiro Cruzeiro a 25 de junho de 1951.

Este ano celebramos os 75 anos da primeira visita da Imagem Peregrina a São Jorge.

Baseado no livro “Recordando o Passado” de Clímaco Ferreira da Cunha

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>



MEDITAR

Não tenhas medo, tens um ninho nas mãos do Senhor

"Não tenham medo, não tenham medo, não ter medo, não fazer medo, libertar do medo. É a pedagogia humaníssima de Jesus: o que importa é uma nova relação, na qual não exista nada que possa ter a ver com o medo (C. Sommariva).



No entanto, tenho medo, porque os pardais continuam a cair no chão, crianças aos milhares são sequestradas, violentadas, afogadas no mar, enterradas na areia, vendidas por um centavo, atiradas para uma lixeira assim que levantam o seu curto voo. "Mas nem um pardal cai sem a vontade de Deus».

Então é Ele quem quebra o voo dos pardais? Não. O Evangelho não diz isso, diz literalmente: sem (âneu, no grego bíblico) o Pai: nem um pardal cairá por terra sem Deus, que estará presente, que se envolve, em cada voo, em cada cruz, em cada queda. E então o drama não é só nosso, "o drama também é de Deus".

Que não quebra as asas, que as cura, as fortalece, alonga-as, acaricia-as: «está no coração das corças, sob as asas das andorinhas» (Turldo) e sustenta o seu voo. Gostaríamos de nunca cair, e planar em voos muito longos e seguros.

Mas socorre-nos uma boa notícia, um grito a ser lançado dos telhados: "Não tenham medo: valeis mais do que muitos pardais. Tendes o vosso ninho nas mãos de Deus". Sois tido em conta: como é lindo esse verbo! Para Deus, valho a pena. Valho mais do que muitos pardais, mais do que todas as flores do campo, do que esta e todas as primaveras que virão; Eu valho mais para ele do que ousava esperar.

Acaba o medo de não ter valor, de ter que provar sempre alguma coisa. "Não temer" vales mais. Pelo que és. Da maneira que és. A ponto que "conta todos os cabelos da tua cabeça". O nada dos cabelos: Alguém que me ama fragmento por fragmento, fibra por fibra, célula por célula. Para quem ama, nada do amado é insignificante, nenhum detalhe é sem emoção.

Belo esse Deus que faz o impensável por mim, o que ninguém nunca fez, o que ninguém nunca fará. Noites e redes de caçadores virão, até a morte virá, mas: nada, mesmo nada nos poderá separar do amor de Deus (Rm 8.39). Sim, isso mesmo: mas pardais e cabelos não estão isentos da morte.

Padre Ermes Ronchi

INFORMAÇÕES

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

MANADAS - quinta-feira, 29 de junho, entre as 10 e as 11 horas seguida de missa.

RIBEIRA SECA - sexta-feira, 30 de junho, entre as 17 horas e as 18 horas.

REUNIÃO COM OS QUE SE VÃO CRISMAR

Na próxima terça-feira, dia 27 de junho, às 19 horas na Igreja matriz da Calheta, reunião para os catequizandos que se vão Crismar e seus padrinhos.

PROGRAMA DA VISITA DO SENHOR BISPO A SÃO JORGE

Dia 30 de junho - reunião com os crismandos da ilha, no Auditório da Escola da Calheta, às 20 horas (terá a participação e animação da Pastoral Juvenil da Ilha).

Dia 1 de julho:

10 horas - reunião com o Clero da Ilha. Inicia com as Laudes e termina com almoço. No Passal da Calheta.

À tarde o tempo será dedicado para algum sacerdote que queira falar com o Senhor Bispo e/ou vice-versa.

16 horas - encontro com os participantes nas JMJ de Velas.

18 horas - Crismas na Matriz de Velas.

Dia 2 de julho:

11 horas - Crismas na matriz de Calheta (Crismandos da Calheta, Ribeira Seca, Biscoitos e Norte Pequeno).

16h30 - Missa no Santuário de Santo Cristo da Caldeira (é necessário calçado apropriado para caminhada em terra batida).

Dia 3 de julho:

10 horas - visita à Igreja Paroquial das Manadas

11 horas - visita ao Atelier de Conservação e Restauro de São Jorge (Urzelina).

À tarde

Almoço com a comunidade religiosa de Santo Antão.

19 horas - reunião com o Conselho Pastoral do Topo.

Crismas no Topo.